

# **GUIA PARA O GRANDE BANIMENTO DOS ESPÍRITOS**

**TRADIÇÃO KUNLUN SHAN XIAN SHU**

Autor:

Monge Tai Yin Yi

Linhagem taoista Jiulong Kunlun Shan Xian Shu

Revisão e edição:

Nadia Lidiane Otto

Natália Maia

## SUMÁRIO

FUNDAMENTOS.....	4
1.Círculo rezado de Água e Sal.....	4
2.Firmeza do Fogo.....	5
3.Oferendas.....	5
4.Cantos e Danças.....	6
5.Abertura da Vésica – O centro do portal.....	6
6.Sustentação da energia para a passagem dos espíritos.....	7
7.Fechamento da Vésica.....	7
8.Selamento e fechamento do ritual.....	7
9.Situações Especiais.....	7
10.Situações não recomendadas.....	8
PASSO A PASSO.....	8

## GRANDE BANIMENTO DOS ESPÍRITOS

Este é o ritual mais importante do povo Fangshi das terras próximas da montanha ancestral de Kunlun. Deste ritual vem todos os conhecimentos da nossa linhagem e todos os fundamentos para nossas práticas de saúde, de proteção, de refinamento alquímico e de entrada nos mistérios.

Na prática de banimento nós podemos comungar com nossos antepassados e ancestrais espirituais, as vidas passadas e futuras, com as divindades supremas, com as motrizes infinitas, os gênios das constelações, com os seres do mundo invisível, cuidar dos espíritos perdidos e famintos, comungar com os seres dos mundos mais elevados e inferiores, elevar o giro das nossas rodas interiores até o máximo potencial, abrir e conhecer os caminhos para a transcendência do mundo material e imaterial.

### FUNDAMENTOS

#### 1. Círculo Rezado de Água e Sal

Conta a lenda que o nosso patriarca, San Yi, durante uma grande catástrofe, adentrou com um grupo de seres em uma caverna de cristal e adormeceram próximo de uma pequena fonte de água. Alí ele foi ensinado a fazer o mesmo sinal que fazemos na abertura e fechamento da linhagem, onde ele recebeu o conhecimento de 12 divindades supremas, sendo uma delas a Mu Niang (Xi Wang Mu) – a mãe dos espaços infinitos, mãe divina.

Ele recebeu conhecimentos como:

- aquecer o corpo;
- fortalecer os músculos, ossos e tendões;
- se comunicar através dos sonhos e ver acima das montanhas;
- conhecimento para não necessitar de água nem comida;
- conhecimento de se comunicar com inteligências estelares e galácticas;
- entre outros.

Em troca disso, ele deveria a cada 3 meses realizar um ritual para auxiliar as inteligências perdidas e que necessitavam de socorro no mundo invisível e visível. Assim surgiu a prática do Grande Banimento dos Espíritos que fazemos até hoje.

O Círculo de Sal remete a essa lenda de onde a linhagem se originou. Ele traz elementos de que não vamos absorver o vapor durante o ritual, que os seres podem comungar das sensações conosco, mas não podem tocar ou invadir o nosso corpo, e também que, após o ritual se fechar, as oferendas também acabaram e quem não foi embora precisa se afastar.

Nas constatações místicas e mágicas de diversos povos, o círculo simboliza a perfeita comunhão entre todas as forças, e é nesse intuito que o invocamos no nosso ritual também. Sem princípio e sem fim, é o que une o coração de todos os seres.

Após selar kan e li em cima do círculo, não é mais obrigatório estar dentro do Círculo de Sal e Água, ainda assim não é recomendado, via de regra, se afastar do círculo por muito tempo.

Não é tradicional e nem seguro tentar abrir banimento sem o círculo mágico. Assim como também não costumamos ajudar espíritos fora do ritual de banimento, a instrução é encaminhar todo mundo para lá.

## **2. Firmeza do Fogo**

Se for fazer com vela, depois da prática de Kan e Li no círculo e após selar a prática, se consagra as velas aos ancestrais e acende-as. Também é possível colocar protetores de vento para manter a vela acesa, como uma cúpula de vidro.

Se for fazer ritual com fogueira, se consagra e acende depois do selamento de Kan e Li no círculo.

O fogo aqui assume um papel de focar a energia e criar firmezas para fazer oferendas aos ancestrais de sangue e todas as outras forças presentes no banimento.

Não há problema da fogueira apagar antes do final do banimento, ou o mesmo acontecer com as velas, mas há uma preferência por mantê-las acesas, apesar de que o mais importante é a energia que elas trazem de forma geométrica, o universo compreende frequências mais do que manifestações.

Também é de praxe se utilizar as velas do banimento para purificar o local onde se dorme, ou utilizá-las para algum ritual de proteção.

## **3. Oferendas**

Normalmente nós fazemos oferendas de acordo com o os pedidos diretos de nossos ancestrais, o que eles gostavam, e também há sugestões de outras oferendas para o grupo. Também quando se faz banimento com fogueira se pode ofertar coisas individuais para ancestrais, algum espírito, algum amigo ou parente morto, pessoas que precisam de auxílio espiritual com saúde e pessoas que precisam de abertura de caminhos. Também é possível fazer exorcismos durante as oferendas.

Normalmente nós oferecemos:

- doces e salgados;
- pães e farinhas;
- água e bebidas diversas, incluindo álcool, café, chás e sucos;
- perfumes, incensos, fumos, flores, condimentos e temperos;
- frutas e sementes da estação;
- raízes entre outros alimentos.

Recomenda-se também escolher alimentos típicos da região onde se vai realizar o banimento. Antigamente se oferecia no banimento aquilo que estava disponível naquelas

estações.

Não se recomenda ter muitos dos mesmos grupos de itens acima, para não oferecer várias vezes a mesma energia e entediar os espíritos, também não é recomendado demorar muito para passar os itens.

Outra instrução muito importante é no momento em que se vai passar as oferendas, seguir a ordem da roda, ou da meia-lua, é importante ter uma ordem.

Após passar todos os itens se tem a opção de passá-los novamente, dessa vez sem seguir uma ordem obrigatória.

Após passar os itens, é importante que os itens não consumidos sejam jogados nos participantes também como forma de oferenda e para quebrar toda a estrutura que se instaurou primeiramente e liberar as energias oprimidas. Se não quiser que algo seja jogado em você, pode solicitar e combinar com quem vai atirar. Mas recomendamos receber desde banhos de pinga até de farinha ou pedaços de pão.

#### **4. Cantos e Danças**

Tradicionalmente, as danças são feitas no início da abertura do Círculo de Sal e Água, remetendo ao patriarca da linhagem. Elas também podem ser realizadas após os participantes dissiparem as ordens do banimento.

Os cantos marcam a preparação para a abertura dos portais, além de acalantar as inteligências que são convidadas a deixar este mundo. Cantar atua na parte de elevação do centro da garganta, órgão que faz a ponte pelos muitos mundos, e que também está ligado à vibração da boca. Os dentes simbolizam os cristais da Caverna de Cristal, um local especialmente sagrado para o povo Fangshi.

#### **5. Abertura da vésica – O centro do portal**

Após cantar, invocamos as rodas de Kan e Li no nosso corpo, sem abrir o caldeirão. A partir das rodas no umbigo, invocamos a vésica próximo ao caldeirão, e ritualizamos a abertura num ponto comum acima das nossas cabeças.

Então, fazemos o movimento de Fogo do Céu, em que atiramos a energia pelo topo da cabeça por 3 vezes no centro da vésica.

O primeiro tiro se refere ao canal central; o segundo ao canal central mais os centros localizados na parte da frente e atrás do corpo (centro sexual, umbigo, estômago, meio do peito, garganta, meio da cabeça e alto da cabeça), formando uma conexão semelhante ao candelabro judaico de sete velas; o terceiro tiro inclui todos os lugares anteriores mais uma abertura dos lados direito e esquerdo dos centros.

Desta forma, invocamos a estrela de sete pontas, que é ligada a divindade dos caminhos entre os muitos mundos.

## 6. Sustentação da energia para a passagem dos espíritos

Após estabelecer o caminho até a vésica, devemos manter os braços para cima e girar as rodas de Kan e Li para doação de vapor, elevando ao máximo a força dos giros - isso vai ativar as fornalhas e os caldeirões do corpo -.

Nesse momento, podemos aplicar um certo empenho para alcançarmos o ponto mais alto da energia e sustentá-la, porém é preciso ter cuidado para não forçar muito e nem machucar o corpo.

É importante manter as palmas das mãos sempre acima e à frente do corpo. Podemos descansar nas posturas tradicionais e depois retomar as mãos para cima, lembrando que é importante não ter preguiça para realizar esta prática.

## 7. Fechamento da Vésica

Após sentirmos que o fluxo de entrada no portal diminuiu, é importante avisar os espíritos que ele está para fechar. Depois de um breve momento, iniciamos os movimentos para selar a vésica tanto no abdômen, quanto no portal virtual acima da cabeça. Se a vésica ficar aberta, os seres do lado de lá podem passar para cá.

Existem portais naturais encontrados em locais de poder onde esses tipos de rituais são mais fortes e não precisamos fazer a abertura e o fechamento da vésica. Mas são locais cada vez mais raros no nosso planeta.

## 8. Selamento e fechamento do ritual

Selada a vésica, podemos honrar e agradecer as energias presentes no processo; as que passaram pelo portal e as que ainda não decidiram ir, mas vieram celebrar e comungar.

Terminamos o processo fazendo o fechamento da linhagem - não se sela energia de banimento no corpo -. É importante descansar um pouco após o ritual de banimento.

## 9. Situações especiais

Há rituais específicos para quando um fangshi morre, e também há três tipos mais comuns de rituais:

- Banimento dos muitos mundos – pode ser feito até sozinho;
- Banimento nos infernos – precisa-se no mínimo de 10 pessoas e é aberto oferecendo uma carcaça de algum animal rastejante, das águas ou quadrúpede, e convidando os seres infernais e presos nos abismos para comungar conosco;
- Banimento nos céus – precisa-se no mínimo de 15 pessoas – abre-se o banimento nos infernos, depois é oferecida uma pena de alguma ave, e são convidados os seres dos reinos celestiais que ainda não transcenderam para comungar conosco e

todos os outros seres.

## 10. Situações não recomendadas

- No banimento recomendamos não oferecer carne como alimento, pois uma vez que se começou a oferecer carne e sangue, os espíritos sentem-se livres para pedir sacrifícios, e nós evitamos isso;
- Ao menos no dia do banimento, esteja sem comer carnes, sem álcool, sem relações sexuais ou masturbação, e sem drogas. Se for fazer um trabalho mais profundo, opte por abster-se 3 dias antes do ritual ou outras geometrias mais complexas;
- Se estiver em bigu e sentir que quer banir, apenas sinta o cheiro das oferendas.

## PASSO A PASSO

- Faça um círculo de água e sal, entoando a prece do Trovão Divino ou uma espontânea;
- Pise no círculo e se for fazer alguma dança, insira aqui;
- Faça uma fusão rápida, kan e li e sele o caldeirão;
- Ofereça a vela convidando os ancestrais e a acenda, ou faça o mesmo processo com a fogueira.
- Traga as oferendas para dentro do círculo;
- Ofereça o banquete seguindo uma ordem de forma rigorosa. Após passar todas as oferendas, jogue os resíduos e destrua as estruturas rígidas estabelecidas por elas, pois os espíritos se fixam em repetições e ciclos, e quebrá-los é fundamental. O que não for ingerido deve ser posteriormente enterrado ou liberado em água corrente;
- Cante ou murmure, a garganta abre a ligação profunda com os espíritos;
- Gire as rodas, kan e li e abra a vésica. Atire pela cabeça 3 vezes com as mãos para cima, acelere o giro das rodas para a doação de vapor até o limite suportável e sustente. Faça o fechamento;
- Encerre o banimento.



taoismobrasil@gmail.com  
www.taoismobrasil.com  
Cássia dos Coqueiros - São Paulo  
2022

O Guia para o Grande Banimento dos Espíritos é parte dos ensinamentos transmitidos aos alunos iniciados na linhagem. Por este motivo, solicitamos que seja respeitada a não reprodução do texto, no todo ou parcialmente, exceto com autorização prévia de seu autor e professores designados.